

Apresentação

No decurso dos dez últimos anos, a revista de Sociologia vem sendo publicada como uma Série da Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Obedecendo à lógica institucional da Faculdade, o único director para todas as Séries tem sido o Presidente do Conselho Científico, que acaba por desempenhar um papel meramente formal. A série de Sociologia, até este momento, era dirigida por um coordenador - o mesmo acontecendo com as restantes - que tinha por função promover a sua publicação e velar, com o recurso a especialistas na matéria, pela qualidade científica dos artigos publicados.

O reconhecimento da qualidade dos textos aparecidos em revistas de qualquer especialidade é actualmente feita, em toda a parte, por meio de comissões científicas independentes por elas criadas especialmente para o efeito. Dessas comissões fazem também parte personalidades exteriores à instituição que lhe serve de suporte. Procurando a revista de Sociologia dar um contributo válido no domínio que lhe é próprio, não pode fugir a essa exigência.

Em ordem à introdução de um tal mecanismo, toma-se indispensável mudar a sua orientação. A partir do presente número, desaparece a figura do coordenador e a revista passa a ser orientada por um director. No próximo número, será mencionado o conselho de redacção, que terá como missão avaliar a qualidade dos artigos que lhe são submetidos para apreciação, tendo em vista a sua publicação.

Com a alteração da sua orientação, o número que agora é dado à estampa abandona a sua integração na Revista da Faculdade de Letras do Porto e assume uma autonomia própria, em ligação directa com o Instituto de Sociologia, unidade de investigação do respectivo Departamento. Com essa autonomia mantém a designação anterior, mas em obediência a outros critérios. Os artigos serão mais dimensionados e haverá maior abertura a colaborações do exterior. Estará sempre presente o mesmo objectivo que presidiu ao seu lançamento, mas com uma atenção maior aos factores que, de ordinário, são utilizados para a acreditação das revistas.

À crescente institucionalização da Sociologia no país, tem vindo a corresponder o aumento das suas publicações. A investigação, a nível nacional, desenvolve-se a um ritmo capaz de oferecer contributos válidos ao conhecimento da realidade social portuguesa ordenada à sua transformação, em estreita convergência com a União Europeia. Não é outra a perspectiva em que se situa a revista de Sociologia.